



Comitê de Representantes

Aprovada na 1157ª sessão

ALADI/CR/Ata 1152
19 de setembro de 2012
Horário: 10h12m às 10h37m

ATA DA 1152ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

Despedida do Comitê de Representantes do Ministro Guillermo Daniel Raimondi, Representante Permanente da Argentina a.i..

Preside:

CASSIO VITALE MANUEL LUISELLI FERNÁNDEZ

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Gustavo Constantino García, Sergio Luis Iaciuk, Victorio Tomás Carpintieri, Mariana Plaza (Argentina), Salvador Ric Riera, Jenny Encinas (Bolívia), Ruy Carlos Pereira, Otávio Brandelli, Henrique Choer Moraes (Brasil), Constanza Alegría Pacull (Chile); María Clara Isaza Merchán (Colômbia), Carmen Zilia Pérez Mazón, Lisset Fernández García (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla (Equador), Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez (México), Digna M. Donado, Aristides Gómez (Panamá), Raúl Cano Ricciardi, Elizabeth María Rojas Arteta, Octavio Ferreira Gini (Paraguai), Aída García Naranjo Morales, Jorge Tello, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Linda Rabbaglietti, Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), Cecilio Crespo (Venezuela), René Castillo (Nicarágua).

Secretário-Geral a.i.: César Llona

Subsecretário: Pablo Rabczuk

PRESIDENTE. Bom dia. Iniciamos a 1152ª sessão extraordinária. A presença de todos demonstra o carinho que temos pelo colega que hoje despedimos.

Hoje despedimos o ministro Daniel Raimondi, acreditado como Representante Permanente da Argentina a.i. em 25 de janeiro de 2011. Antes disso, desde janeiro de 2006 até janeiro de 2008, desempenhou funções na sua Representação em qualidade de ministro.

Prezado Daniel, é com tristeza que te despeço. Você encarna para mim o melhor da diplomacia argentina; a seriedade e a bonomia, a firmeza e, ao mesmo tempo, a melhor maneira de buscar soluções. Você soube aconselhar e encontrar saídas para conflitos, problemas ou para circunstâncias que enfrentamos e estivemos sempre agradecidos pela sua sabedoria e astral para seguir em frente.

Reconhecemos e elogiamos a sua firmeza. Você é uma prova fiel de que cortesia e valentia podem se encontrar numa mesma pessoa. Espero te encontrar em Buenos Aires e tenho a certeza de que o farei; por enquanto, despeço-te calorosamente, com afeto e respeito.

Gostaria de oferecer a palavra ao Secretário-Geral encarregado, César Llona, para pronunciar algumas palavras de despedida.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente.

Para começar, vou ler umas palavras enviadas por Chacho. Chamo-o Chacho e não Secretário-Geral já que envia estas palavras em qualidade de amigo.

“Lamento profundamente não poder estar presente na sessão de despedida do amigo e grande diplomata Daniel Raimondi. Sinto muito não poder expressar perante os Embaixadores, Representantes Alternos, funcionários da Representação Argentina e da ALADI o meu agradecimento e admiração por uma figura íntegra e extraordinariamente idônea.

Conheço-o há um tempo, transitamos juntos um ciclo de quatro anos no MERCOSUL e voltamos a nos encontrar neste desafio tão interessante de contribuir para o fortalecimento da ALADI. Nas duas ocasiões comprovei o seu compromisso para com a integração, a sua responsabilidade e afeição ao trabalho e as suas valiosas qualidades como profissional e como pessoa. Todos os que já compartilharam com ele alguma responsabilidade ou tarefa podem dar fé de que as minhas palavras não procuram o elogio fácil ou o puro formalismo da ocasião; pelo contrário, são profundamente sentidas e queria aproveitar esta oportunidade única para deixar testemunho do meu reconhecimento.

Um forte abraço e muito sucesso nesta nova etapa da sua carreira, bem merecida pelo grande diplomata e excelente pessoa que ele é.

O seu amigo, Chacho.”

... Eu gostaria de acrescentar uma coisa. Conheci Daniel em 2009, quando vim para a ALADI e ele já coordenava e dirigia com impressionante habilidade as reuniões de Alternos. Era uma habilidade nascida de duas qualidades: de uma grande inteligência e de boas doses de senso comum. Tais virtudes vão nos fazer muita falta. Só me resta desejar-lhe o melhor dos sucessos. Obrigado.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra ao ministro Daniel Raimondi.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente. Bom dia para todos os presentes.

Finalmente, chegou o dia da despedida, o dia de voltar para o meu país para prestar funções na Chancelaria. Com este tempo ruim realmente aprecio muito que tenham desafiado as inclemências do tempo para estar presentes, como prova do profundo carinho que, mais uma vez, sinto que vocês têm por mim e que eu espero ter retribuído como cabe.

É o fim da última etapa da minha estada no Uruguai na minha condição de Representante Permanente interino do meu país, após ter sido funcionário alterno da minha Representação e, também, encarregado da Embaixada bilateral por um breve período.

Quando fui trasladado para Montevideú, embora eu estivesse trabalhando há muitos anos em assuntos de integração –bilateral e regional–, e, especialmente, no MERCOSUL, tenho de reconhecer que o meu conhecimento sobre a ALADI era superficial e carregado de preconceitos e de ideias preconcebidas, fundamentalmente sobre a verdadeira utilidade da Associação. Logo que comecei a exercer as minhas funções aqui comprovei que estava completamente errado, como erradas estão as ideias, tão enraizadas em nossos países, sobre o que é a ALADI, o que faz e qual a sua verdadeira utilidade.

Como resultado do trabalho e do intercâmbio do tratamento dos temas na agenda e demais, virei um defensor acérrimo desta Associação, que eu gosto de chamar de “casa da integração latino-americana”. A nossa casa tem um potencial

enorme para ser desenvolvido, é o âmbito por excelência para poder negociar, buscar consensos, compatibilizar os nossos interesses e alcançar o objetivo comum de construir um melhor porvir para todos os nossos países e povos.

Na política exterior argentina, a integração regional é um objetivo permanente, um dos pilares em que são fundadas as nossas ações como via necessária para uma melhor inserção da Argentina no mundo, que começa com os nossos vizinhos da região. A esse respeito, agradeço às minhas autoridades e sinto-me honrado por ter sido encomendado para representar a Argentina nesta casa.

O trabalho que fazemos aqui, apesar de, muitas vezes, parecer técnico e árido, está voltado para fortalecer o desenvolvimento dos nossos países e para garantir o bem-estar das nossas sociedades. O seu valor é imenso.

Deixo a Associação em um momento muito especial, no qual estamos procurando soluções para um problema complexo e faço votos para encontrar fórmulas de superação das circunstâncias e voltar aos trabalhos.

Considero que é tempo de abordarmos uma redefinição dos mandatos políticos da Associação, de pensar em convocar um novo Conselho de Ministros para reavaliar as indicações que temos recebido há alguns anos, observando a experiência recolhida nas reuniões de negociação, a abertura da dimensão social neste âmbito e, ainda, a encomenda da CELAC à ALADI de intervir como articuladora e coordenadora de todos os temas econômicos e comerciais desse grande empreendimento regional.

Gostaria de agradecer, agora, aos Representantes Permanentes, aos Alternos, aos funcionários de cada Representação e dizer que, graças a vocês, pude aproximar-me dos seus países, sentir na minha própria pele os seus sentimentos e pensamentos apesar de não ter podido, por enquanto, visitar a maioria deles, carência que espero superar em breve.

Faço questão de agradecer a consideração, a deferência e a distinção com que sempre fui tratado. Apesar da minha condição de Representante Interino, graças a vocês senti-me sempre parte do grupo. Agradeço, ainda, a confiança que depositaram em mim pela condução de reuniões, em particular na Presidência da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, para a qual voltei todo o meu compromisso e capricho; foi para mim um exercício muito gratificante apesar de os resultados não terem sido os esperados.

Agradeço aos funcionários da Secretaria-Geral pelo apoio de sempre -tanto nos trabalhos na sala quanto no concernente a documentos, papéis de trabalho-, pelo seu profissionalismo, pelo amor evidente que têm pela ALADI, pelo carinho e afeição demonstrada pelo seu trabalho e pela confiança em que um futuro melhor para eles está por vir.

César, peço para você dar as minhas saudações ao Secretário-Geral; as suas palavras emocionaram-me profundamente. Terei a oportunidade de me despedir pessoalmente mas, neste momento, gostaria de agradecer-lhe através de você.

Uma menção especial para os meus colegas da Representação, os que me acompanham agora e os que já partiram. Sem eles eu não teria feito nada. De fato, eu quase não trabalho (*risos*), somente encomendo-lhes tarefas, que eles realizam extraordinariamente, com compromisso e dedicação. Não posso senão agradecer profundamente e orgulhar-me de fazer parte desta equipe.

Para finalizar, quero dizer que as relações internacionais -tarefa para a qual estamos todos voltados-, são, em definitiva, relações humanas; os resultados obtidos são consequência do vínculo entre os membros do grupo, das qualidades, virtudes e valores com que cada um contribui nesta construção comum em que estamos debruçados. A equipe da ALADI é extraordinária. Foi para mim um privilégio compartilhar este caminho com vocês e, na minha nova função, relacionada com assuntos regionais, espero encontrá-los novamente para trabalharmos juntos por esta causa comum.

Muito obrigado. Muito obrigado, Presidente, muito obrigado, César e muito obrigado a todos.

- Palmas.

PRESIDENTE. É um prazer para mim, Ministro Raimondi, convidá-lo para receber a sua bandeja recordatória.

- Entrega da bandeja recordatória.

... Agora convido os colegas Representantes para uma foto.

- Foto recordatória com os Representantes Permanentes.

- Foto recordatória com os Representantes Alternos.

... Encerramos a sessão com um coquetel de honra.

PRESIDENTE. Por favor, Brasil.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Muito obrigado, senhor Presidente. Tinha de impedir que o Representante Permanente da Argentina partisse sem ouvir as palavras do Brasil.

A melhor homenagem que podemos dar a Daniel Raimondi no dia de hoje é dupla. A primeira, olhando para fora e vendo que Montevideú chora pela sua partida, chora copiosamente, de maneira inclemente. Lembraremos sempre do dia da sua partida, pois esse dia um furacão quase arrasou Montevideú.

A segunda é assumindo –e penso que esta ideia é compartilhada por todos- que nunca percebemos que Daniel Raimondi é Representante Alternativo da Argentina, pois estou certo de que em nossos espíritos Daniel sempre foi o Representante da Argentina. Esta é, para mim, a melhor homenagem que todos os Representantes Permanentes e Alternos podemos fazer, e que condiz com o seu elevado perfil profissional e com as suas ainda mais elevadas qualidades pessoais e de compromisso permanente para com uma dupla proposta de valores: por um lado, o interesse nacional argentino e, por outro, a procura incansável, caprichada, permanente, de consensos. Nestes 25 anos de conhecê-lo, fui, em reiteradas ocasiões, testemunha da sua trajetória permanente, do seu compromisso para com a defesa do interesse nacional argentino e, ao mesmo tempo, para com a busca constante de consensos: a alma do tipo de organismos nos quais trabalhamos.

Os organismos multilaterais não sobrevivem sem consenso e isto é, para mim, fundamento constante na carreira de Daniel. Repito: nunca ninguém percebeu que a Argentina tinha, na pessoa de Daniel, um Representante Alternativo. Ele foi para nós o Representante da Argentina, com todas as letras. Tal é a opinião do Brasil.

Muito obrigado, senhor Presidente. Visto que estamos todos com o champanhe em mão, brindo à saúde de Daniel. Felicidades, Daniel, muito obrigado.

- Coquetel.

... Muito obrigado e saúde para todos.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Esqueci de dizer algo muito importante, que gostaria de emendar agora: agradeço ao Uruguai, através das minhas queridas colegas Linda e Ivannah, por todos os gestos e pelo bem que me senti neste belo país. Peço, por favor, que transmitam as minhas palavras às autoridades e que não esqueçam que este país é, agora, a minha segunda pátria. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.
